

## **AVALIAÇÃO DA INDUÇÃO DE BROTAÇÕES EM VITROPLANTAS DE CAFEIEIRO ARABICA COMO OPÇÃO PARA AMPLIFICAÇÃO DE CLONES**

Juliano de Carli<sup>1</sup>, André M. Reis<sup>1</sup>, Iran F. Bueno<sup>1</sup>, Jairo Carvalho Filho<sup>1</sup>, Betel S. Fernandes<sup>1</sup>, Tamiris N. Oliveira<sup>1</sup>, Carlos H S Carvalho<sup>3</sup>, Ana Carolina R. S. Paiva<sup>2</sup>, Paula C. S. Angelo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Bolsista SAPC/Embrapa Café na Fundação Procafé. <sup>2</sup> Pesquisadora na Fundação Procafé. <sup>3</sup> Pesquisadores da Embrapa Café na Fundação Procafé, Alameda do Café, 1000, Varginha, MG, Brasil. [Paula.Angelo@embrapa.br](mailto:Paula.Angelo@embrapa.br)

A micropropagação de cafeeiros é técnica importante para obtenção simultânea de um grande número de plantas clonadas utilizando fragmentos pequenos de matrizes selecionadas. No entanto, o tempo necessário para a conclusão do processo de embriogênese somática encarece as mudas. O manejo das vitroplantas após a aclimatização pode melhorar o custo-benefício da técnica. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência da indução de brotações em vitroplantas de cafeeiro arábica utilizando o regulador de crescimento ácido tri-iodobenzóico (TIBA), para amplificar os clones obtidos *in vitro*. As vitroplantas foram geradas por embriogênese somática induzida em segmentos foliares de cafeeiros Siriema clone 3 e de Catucaí 567, cultivares produtivas resistentes à ferrugem, seguindo o protocolo utilizado pelo Laboratório de Cultura de Tecidos da SAPC/Fundação Procafé, Varginha/MG. Aos três meses de aclimatização em casa de vegetação, sob cerca de 90% de umidade, as vitroplantas foram decapitadas e aspergidas com soluções hidro-alcoólicas de TIBA a 200, 400 e 600 mg.L<sup>-1</sup>. Vitroplantas utilizadas como testemunha foram apenas decapitadas. O experimento foi organizado em 10 caixas de tubetes, 8 por tratamento em cada caixa, totalizando 160 vitroplantas por cultivar. Dois meses depois da indução, as brotações apicais de primeiro ciclo foram excisadas. Cinco meses depois da indução, as brotações apicais de segundo ciclo e todas as subapicais foram excisadas. O número de brotações apicais de primeiro e segundo ciclos somadas foi influenciado pelas doses de regulador utilizadas. Quanto maior a dose do regulador maior a inibição da produção de brotações no nó apical. O coeficiente de regressão para os dados brutos foi 0,534 (P<0,001). Para as brotações subapicais a tendência inversa foi observada e quanto maior a dose do TIBA, maior o número de brotações subapicais produzidas por planta (R<sup>2</sup> = 0,247; P =0,001). Este resultado foi interpretado como retomada da dominância exercida por brotações no nó apical sobre gemas latentes nos segmentos subapicais das vitroplantas produtoras de microestacas. Apenas brotações ortotrópicas foram observadas. O genótipo não influenciou os resultados. A decapitação induziu em média 2,66 brotações apicais em dois ciclos e 600 mg.L<sup>-1</sup> de TIBA induziu 0,989 brotações subapicais por planta, sendo estes os melhores tratamentos. (SAPC/Fundação Procafé, FAPEMIG).

Palavras-chave: *Coffea arabica*, micropropagação, dominância apical, regulador de crescimento